

FOLHA DE S.PAULO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2023 DA RODOVIAS DAS COLÍNAS S.A. (em milhões de reais)

Valor Contábil	Valor ajustado	Valor Contábil	Valor ajustado	Valor Contábil	Valor ajustado	Valor Contábil	Valor ajustado	Valor Contábil	Valor ajustado
Ativo	1.358.726	1.358.726	205.886	205.886	1.152.840	1.152.840	1.358.726	1.358.726	205.886
Passivo	1.358.726	1.358.726	205.886	205.886	1.152.840	1.152.840	1.358.726	1.358.726	205.886
Total	1.358.726	1.358.726	205.886	205.886	1.152.840	1.152.840	1.358.726	1.358.726	205.886

Acção Condições e Diretoria da Rodovia das Colinas S.A. (RDCS) - O RDCS apresentou os demonstrativos financeiros de 2023 em conformidade com o Relatório de Administração e o Relatório de Gestão, bem como o Relatório de Sustentabilidade. Os demonstrativos financeiros foram auditados por uma firma independente de auditoria, a Deloitte & Touche LLP, que emitiu parecer favorável sobre os demonstrativos financeiros. O RDCS informou que não houve alterações significativas em relação aos dados financeiros apresentados em seu Relatório de Administração e Relatório de Gestão de 2023. O RDCS também informou que não houve alterações significativas em relação aos dados financeiros apresentados em seu Relatório de Administração e Relatório de Gestão de 2023.

BNDES aprova R\$ 750 mi para a produção de etanol de trigo

Fábrica da Be8, no RS, será a primeira do país a usar cereais para produzir combustível renovável

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O BNDES aprovou financiamento de R\$ 750 milhões para a produção nacional de etanol de trigo. A primeira produção de etanol no Rio Grande do Sul, que vai usar cereais como matéria-prima. O projeto, da Be8, terá capacidade de 209 milhões de litros por ano, o equivalente a 20% da demanda do grão de milho combustível, com o processamento de 525 mil toneladas de cereais por ano. A unidade terá ainda produção de energia elétrica com o uso de biomassa.

Considerado inédito no Brasil, onde a cana-de-açúcar figura como matéria-prima preferencial para a produção de etanol, seguida pelo milho.

Distante da produção canieira do Sudeste e Centro-Oeste, o Rio Grande do Sul tem o sexto maior preço médio do combustível no país.

Obviamente, queremos ser mais competitivos do que o etanol produzido em outras regiões do Brasil e enviado para o Rio Grande do Sul", diz o presidente da Be8, Erasmo Carlos Battistella. A unidade deve ficar pronta em 24 meses.

Do total financiado, R\$ 500 milhões são do programa BNDES Mais Inovação, diante do pioneirismo no uso de matérias-primas que ainda não haviam sido usadas para este fim no Brasil como trigo e triticale, entre outros.

São cereais usados mais intensamente na produção de etanol em países europeus.

Battistella diz que a empresa já vem desenvolvendo trigo com maior teor de amido, que produz mais etanol e firmou convênio com a Embraer (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) para pesquisar a triticale.

O projeto prevê a geração de cerca de 220 empregos diretos na fase de operação. Durante as obras, serão 700 postos de trabalho.

A Be8 diz que está estruturando com instituições de ensino cursos de formação técnica

de aperfeiçoamento profissional para formar pessoal qualificado.

"O projeto reúne diversos elementos de inovação e bioeconomia que constam na nova política industrial do presidente Lula", para projetos de inovação e digitalização como iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e unidades pioneiras alinhadas às missões da Nova Política Industrial brasileira.

O uso da TR é polêmico e criticado por quem teme a redução da política de governos anteriores do PT, que exageraram no uso de subsídios.

O risco de volta ao passado é refutado pela gestão atual do banco.

"O banco fechou 2023 com a aprovação de R\$ 5,3 bilhões para projetos de inovação, lembrou Gordon, um aumento de 130% em relação ao ano anterior.

São 30 projetos de empresas de todos os portes, nas áreas de fármacos, mobilidade, telecom, semicondutores e agronegócio, para citar alguns exemplos.

ATIVISTAS AMBIENTAIS PROTESTAM NO PALÁCIO DE VERSALHES CONTRA COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS. Membros do Greenpeace exibem faixa com a inscrição 'Vamos acabar com o reinado do petróleo e do gás' David Cantimurga/AFTV/AFP

Ministro promete MPs de energia renovável no Nordeste e redução da conta de luz nesta quinta

João Gabriel

BRÁSILIA O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciou que o governo vai publicar duas medidas provisórias sobre questões energéticas nesta quinta-feira (28).

Ele disse que, em respeito ao Congresso Nacional, não vai antecipar detalhes do conteúdo dessas medidas, mas deu a entender que uma trata de compatibilizar o prazo das obras de linhas de transmissão no Nordeste com as concessões de energia renovável feitas pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Uma trata de compatibilizar o prazo da transmissão, que o governo anterior se omitiu e atrasou, e agora estamos fazendo, com os investimentos recebidos em energias renováveis no Nordeste", disse.

O problema na região é que o prazo para construção das linhas de transmissão de energia é maior do que o prazo das concessões da produção de energia. Ou seja, o investidor que ganhou o lei-

ção poderia não ter como comercializar o recurso.

"É importante que haja um novo prazo para que esses investimentos sejam recebidos no sistema, para dar segurança ao investidor", disse o ministro.

Ele disse que a outra medida provisória será sobre a antecipação de recursos da privatização da Eletrobras para redução do custo da tarifa de energia elétrica.

"Precisamos resolver o problema tarifário do Amapá e o de gente pagar uma conta que irresponsavelmente foi assumida pelo ministro [da Economia] do governo Bolsonaro", Paulo Guedes Guedes, que é a conta Covid e a conta de escassez hídrica", afirmou.

A Epca, o governo federal, está empenhado no mercado financeiro que elevaram a conta de luz.

"[A medida provisória e um] pedido de autorização ao Congresso Nacional para que a gente possa utilizar esse recurso [da privatização da Eletrobras] e minimizar o preço de energia no Brasil", concluiu.

Ricos poluem e pobres pagam a conta, diz Alckmin

BRÁSILIA O vice-presidente da República e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, cobrou empenho dos países mais ricos em soluções internacionais diante da "necessidade urgente" do combate à mudança climática e lembrou que o ano de

2023 bateu recordes de calor. "Os ricos poluem e os pobres pagam a conta. E, dentre os pobres, os mais pobres ainda pagam [mais] a conta", afirmou nesta quarta-feira (27).

O discurso aconteceu ao lado dos ministros Carlos Fávaro, da Agricultura, e Alexandre Silveira, de Minas e Energia, além de parlamentares e representantes do agro, durante o evento da Frente Parlamentar do Biocombustível.

Mas voltou a exigir compromisso dos países mais ricos ao afirmar que irá cobrar do presidente da França, Emmanuel Macron, em encontro nesta quinta à noite em São Paulo, avanço com relação ao acordo de cooperação internacional entre Mercosul e UE.

O vice disse ainda que o Brasil tem o poder de derrear as discussões sobre três temas centrais no debate mundial: a segurança alimentar, a segurança energética e o combate às mudanças climáticas. Ele defendeu a reforma tributária e disse que é necessário construir uma "agroindústria" com energia verde e combustíveis menos poluentes.



BRÁSILIA O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciou que o governo vai publicar duas medidas provisórias sobre questões energéticas nesta quinta-feira (28).